***7.A***

***7. – ÁGUIA ou GALINHA? -***

Desde a **VIDA**

 Era uma vez um homem que tinha um galinheiro. Um dia, aquele homem, ao passar por um bosque na montanha, encontrou uma avezinha, ainda muito nova... Levou-a para a sua quinta e meteu-a no galinheiro. Alimentou-a com a comida das galinhas… e, aos poucos, a ave habituou-se à vida das galinhas.

 Ora, um certo dia, chegou à quinta um biólogo, amigo do agricultor, e ficou surpreso ao ver uma águia entre as galinhas:

 - Este pássaro é uma águia! – exclamou admirado.

 - Não é, homem, é uma galinha! – disse o outro.

Então, o cientista ergueu a águia sobre os seus braços e disse para o animal: “Tu és águia. Pertences ao céu e não à terra. Estende as tuas asas e voa. Voa, *rainha das aves*!” A águia tentou estender as suas asas, mas… segurou-se fortemente com as suas garras aos braços do biólogo… deu um salto e juntou-se de novo às galinhas.

 - Estás a ver? – disse então o camponês – é uma galinha!

 Nos dias seguintes… repete a experiência… e torna a juntar-se com as galinhas aquela águia estranha…

 - Não insistas – disse o agricultor – não vês que é galinha?

 - Não é, não! – replicou o biólogo. “É uma águia. Repara que tem coração de águia! Ouve o bater dele” (ajuntou, enquanto aplicava o seu ouvido no peito do animal)…

 No dia seguinte, quis tentar de novo. Levantou-se muito cede, levou a águia para o alto da montanha, longe do galinheiro, afastada do ruído da cidade… e, uma vez lá, repetiu-lhe, com mais ênfase as palavras de sempre…

 A águia tentou… e tentou… Como era difícil!...

 Então, os olhos da águia inundaram-se de uma nova luz; os raios do sol entraram neles… sentiu-se invadida de uma vida nova… Estendeu as asas majestosamente… e lançou-se com decisão até ao imenso céu azul…

 E voou até ao Sol, num voo infinito! ...

---------------------------------------

 *[* ***Pistas*** *de Reflexão… ]*

*● Há pessoas, como esta águia, que vivem uma vida que não é “a sua”…*

 *● E tu, estás a desenvolver todas as tuas capacidades? Experimenta!…*

 *● Ou talvez já tens o hábito de viver sem ilusão?... És galinha ou és águia?...*

***7.B***

Pela **PALAVRA de DEUS.**

 (Mt 25, 14-30) *(Lc 19, 12-26)*

Jesus disse esta parábola: «Antes de partir para fora, um homem chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, a cada qual conforme a sua capacidade; e depois partiu. Aquele que recebeu cinco talentos negociou com eles e ganhou outros cinco. Da mesma forma, aquele que recebeu dois ganhou outros dois. Mas aquele que apenas recebeu um foi fazer um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor. Passado muito tempo, voltou o senhor daqueles servos e pediu-lhes contas. Aquele que tinha recebido cinco talentos aproximou-se e entregou-lhe outros cinco, dizendo: ‘Senhor, confiaste-me cinco talentos; aqui estão outros cinco que eu ganhei.’ O senhor disse-lhe: ‘Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel em coisas de pouca monta, muito te confiarei. Entra no gozo do teu senhor.’ Veio, em seguida, o que tinha recebido dois talentos: ‘Senhor, disse ele, confiaste-me dois talentos; aqui estão outros dois que eu ganhei.’ O senhor disse-lhe: ‘Muito bem, servo bom e fiel, foste fiel em coisas de pouca monta, muito te confiarei. Entra no gozo do teu senhor.’ Veio, finalmente, o que tinha recebido um só talento: ‘Senhor, disse ele, sempre te conheci como homem duro, que ceifas onde não semeaste e recolhes onde não espalhaste. Por isso, com medo, fui esconder o teu talento na terra. Aqui está o que te pertence.’ O senhor respondeu-lhe: ‘Servo mau e preguiçoso! Sabias que eu ceifo onde não semeei e recolho onde não espalhei. Pois bem, devias ter levado o meu dinheiro aos banqueiros e, no meu regresso, teria levantado o meu dinheiro com juros.’ ‘Tirai-lhe, pois, o talento, e dai-o ao que tem dez talentos. Porque ao que tem será dado e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. A esse servo inútil, lançai-o nas trevas exteriores; ali haverá choro e ranger de dentes.’».

Até à **ORAÇÃO.**

*[do Salmo 100 (101)]*

Quero, Senhor, ser fiel e pôr a render,

com o esforço diário, os talentos que Tu me deste;

e nunca, na vida, pactuar com o “mais ou menos”.

Não quero ser daqueles que se desviam para o mal

e nunca irei com os que se afastam da verdade.

Antes, vou tentar conviver, Senhor, com os que são fiéis,

e terei por parceiros os que se esforçam cada dia.

Faz que nunca me deixe levar pela preguiça

nem me contente com a lei do menor esforço.

Ajuda-me, Senhor, a trabalhar sempre mais

para realizar a vida que Tu sonhaste para mim, e não outra.